

INCLUSÃO EM SALA DE AULA, ACEITAÇÃO, POSSIBILIDADE E VIVÊNCIAS: PESQUISA REALIZADA COM DOCENTES DE UMA EEMTI DE CRATEÚS-CE

Aurelia Roque Dias – Graduada em Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Ceará- UECE

Cristiana de Paula Santos- Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB

Antonia Aurení Dias - Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará- UECE

Daniela Anchiêta Araújo – Graduada em Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Ceará- UECE

Contatos: aureliadias2015@gmial.com; cris_crpaula@yahoo.com.br; aurenidiasdcf@gmail.com;
anchietadaniela.da@gmail.com

Inclusão em sala de aula, aceitação, possibilidade e vivências: pesquisa realizada com docentes de uma eemti de crateús-ce

- O ambiente escolar é rico em diversidade, nele convivem pessoas com diferentes características, diferentes classes econômicas e sociais;
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência-LBI;
- A constituição de 1988, no artigo 206, inciso I, estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”;
- No entanto, em nosso cotidiano encontramos desafios e diferentes obstáculos;
- A escola inclusiva é importante para permitir que os estudantes tenham uma série de benefícios acadêmicos e sociais, favorecendo a diversidade.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Analisar o processo da inclusão dos alunos com deficiência da escola E.E.M.T.I Lourenço Filho, as estratégias no processo de ensino aprendizagem, aceitação e vivências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver um projeto de pesquisa que incentiva debates e aceitações do processo de inclusão, entre os professores e todos os agentes envolvidos na educação, isto é propor uma cultura educacional inclusiva;
- Analisar as vivências e estratégias de aprendizagem utilizadas no processo de inclusão na escola, por meio de um questionário dos professores;
- Promover atividades integradoras
- Promover palestras em momentos de reflexões na escola para os alunos.

JUSTIFICATIVA

- A pesquisa justifica-se em compreender a importância do papel do ensino inclusivo em nossas escolas.
- Promoção de conhecimentos sobre o papel inclusivo escolar, vivências e aceitações necessárias, bem como promover uma reflexão sobre sua importância e a promoção de ações necessárias para promover essa inclusão, bem como a busca de formação continuada sobre o tema.
- Compreender essa realidade escolar, e os agentes contribuintes para o desenvolvimento de uma escola de diversidades e promotora de uma sociedade melhor.
- Pesquisar sobre a inclusão em sala de aula no âmbito do ensino médio é de fundamental importância, pois além de avaliar o impacto e vivências essas informações contribuem para a consciência crítica dos docentes e também amplia as possibilidades de inserção dos saberes na comunidade acadêmica em geral

METODOLOGIA

- **TIPO DE ESTUDO**

- O estudo deste trabalho classifica-se quanto aos objetivos como uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa. Os procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e estudo de campo.

O LOCAL

- Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Lourenço Filho no município de Crateús - Ceará.

- **PARTICIPANTES DA PESQUISA**

- O universo da pesquisa foram os professores da escola. A amostra composta por 15 (quinze) professores.

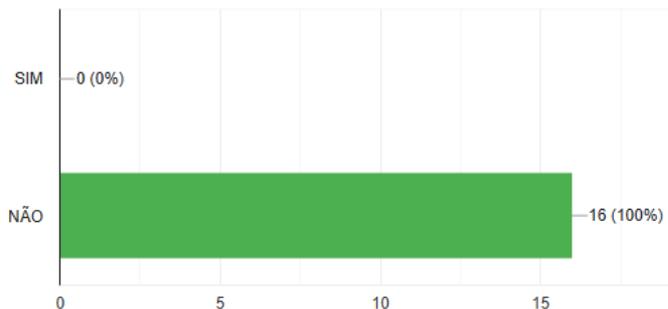
COLETA DE INFORMAÇÃO

A aquisição de dados nessa pesquisa foi realizada mediante a aplicação de um questionário compostos por 8 questões objetivas e subjetivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1) Em sua concepção os alunos com deficiência atrapalham a qualidade de ensino em uma turma?

16 respostas

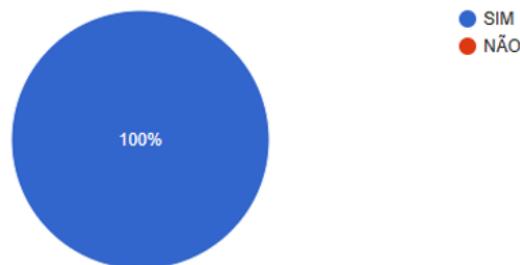


Os professores percebem que esse convívio estimula a aprendizagem de modo mais colaborativo e que os alunos se sentem mais acolhidos e motivados para desenvolver seu potencial máximo. Hoje sabe-se que todos aprendem de forma diferente, garantindo sua interação, respeito e cooperação ao ambiente melhor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

2. Você como professor acha que deve elaborar avaliações e atividades adaptadas para alunos com deficiência de acordo com suas características e nível de aprendizagem?

16 respostas

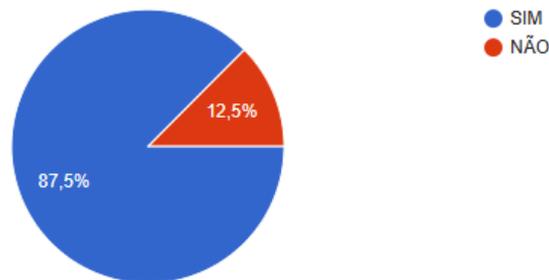


É importante que a avaliação esteja adequada segundo as necessidades do aluno para que ele consiga aprender e demonstrar o que aprendeu. Segundo Correia (2014), Os sistemas de ensino devem organizar as condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e à comunicação que favoreçam a promoção da aprendizagem e a valorização das diferenças, de forma a atender as necessidades educacionais de todos os alunos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4. Você professor (a) durante seu planejamento da sua disciplina destina seu espaço para planejar estratégias ou recursos para os alunos com deficiência na sua turma?

16 respostas



- Um planejamento inclusivo deve ser: flexível, dinâmico, não linear, com estratégias diversificadas e baseado nas habilidades e necessidades de cada um dos alunos. É o caminho que possibilita a participação efetiva e com igualdade de oportunidades para o pleno desenvolvimento.

Questão 5: Os professores tiveram alguma formação ou curso na área da educação especial que possibilitasse a prática inclusiva. 5 (cinco) disseram que sim, já 11 disseram que não.

Questão 6: Quais estratégias, metodologias ou recursos o professor utiliza em suas aulas para os alunos com deficiências na escola EEMTI Lourenço Filho. Os mais citados foram: Recursos visuais e provas adaptadas.

Questão 7: Qual a concepção do professor sobre a escola EEMTI Lourenço Filho ser um espaço efetivo de inclusão e aceitação para os alunos com deficiência. Todos os professores responderam que sim, o que demonstra que a escola está no caminho certo.

Questão 8: Quais os pontos positivos e estratégias que você o professor observa que acontece na escola no âmbito da educação especial ou inclusão: SRM e suas ações na escola, Intérpretes de Libras, cuidadores, escola inclusiva.

Questão 9: Principais dificuldade no processo de inclusão escolar para o professor: Falta de formação, infrequências, falta de material, alunos não alfabetizados, adaptar as aulas e atividades, pouco tempo de aula e lotação da sala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É importante a inclusão na sala e a convivência;
- Alguns professores não tiram um tempo para planejar atividades adaptadas para alunos com deficiência;
- Todos os professores da escola reconhecem a importância do convívio de um aluno com deficiência com os outros alunos da sua turma, assim como esses alunos não atrapalham a qualidade de ensino;
- Todos os professores acham que devem elaborar avaliações e atividades adaptadas para alunos com deficiência;
- A maioria dos professores não têm formação sobre educação inclusiva;
- Os professores relataram que usam diversas atividades e estratégias e que cada estratégia utilizada vai depender muito do tipo da necessidade de cada estudante.

Todos os professores acreditam que a escola promove a inclusão de verdade e que tem muitos pontos positivos na escola como: AEE, os intérpretes, atividades adaptadas, atitudes empáticas e formação dada pela professora da sala de recursos, assim como eventos para disseminação de boas práticas em relação a inclusão.

Dificuldade na nossa escola: falta de formação dos professores, material adequado, infraestrutura inadequada, falta de comunicação com os alunos surdos e a baixa alfabetização e ainda com dificuldade de adaptar as avaliações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ Constituição. Acesso em: 23/03/2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Ministério da Educação, 1999. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 23/06/2023.

BRASIL. Estatuto da pessoa com deficiência. Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência [recurso eletrônico] : Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da pessoa com deficiência) / Câmara dos Deputados. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. Acesso em: 03/05/2023.

CARVALHO, R. E. **Escola e reorganização do trabalho pedagógico**. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008. Acesso em: 15 mar. 2023.

CORREIA, Clacy Somenzi. **O DESAFIO DA INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: um estudo no município de Nova Londrina**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação Especialização em Educação: métodos e técnicas de ensino monografia de especialização, Medianeira, 2014. Acesso em: 12/03/2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002. 176 p. Acesso em: 12/03/2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LOKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Editora atlas S.A., 2003. 312 p. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Acesso em: 02/ 04/2023.

SANTOS, Elisama de Almeida. **DIFERENTE É SER IGUAL: a inclusão de crianças com deficiência no ensino regular e as contribuições da família e do serviço social**. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Centro de Artes, Humanidades e Letras. Colegiado de Serviço Social. Cachoeira/BA, 2012. Acesso em: 12/03/2023.

